

BuscaPé acelera expansão internacional

Regiane de Oliveira

A crise do mercado financeiro norte-americano vem afetando os resultados de gigantes da internet. A Amazon, maior portal de vendas do mundo, revisou para baixo suas previsões de vendas anuais entre US\$ 19,35 bilhões e US\$ 20,1 bilhões para algo em torno de US\$ 18,46 bilhões a US\$ 19,46 bilhões. No Brasil, a B2W, grupo que agrega os gigantes nacionais de comércio eletrônico, Submarino e Lojas Americanas, amargam queda de 58,65% em suas ações desde o começo do ano. Apesar desses resultados nada demonstra que o e-commerce vai perder o vigor. Pelo menos é o que aposta o presidente do grupo BuscaPé, Romero Rodrigues. "O comércio eletrônico de produtos vem crescendo em patamares de 35% a 40% ao ano. O BuscaPé vai superar este patamar, com alta de 70% a 80% no faturamento em 2008", diz o empresário, que prevê um faturamento da ordem de R\$ 70 milhões a R\$ 90 milhões.

Sem pensar em crise, Rodrigues tem uma estratégia interessante para posicionar sua empresa em novos mercados, mesmo aqueles cuja internet ainda é pouco madura. Por meio de uma unidade de criação de novas tecnologias, batizada de Garagem, o BuscaPé lançou em 2007 o site de classificados gratuitos QueBarato. Pouco tempo depois, a empresa decidiu levar o site para outros países, e hoje já está presente em 27 locais. "A experiência tem sido incrível. Ele já é maior que o Bondfaro (outro portal do grupo) e está quase chegando no BuscaPé", conta Rodrigues. O QueBarato recebe cerca de 17 milhões de visitas por mês e de acordo com dados da ACNielsen é o segundo maior na linha de classificados e leilões. "Só perdemos para o Mercado Livre."

Fora do Brasil, o portal tem um papel bastante estratégico. "Ele é um termômetro que ajuda a mostrar a maturidade do país", conta o empresário. E a principal vantagem: tem um custo pequeno para a empresa. "É um site 100% alimentado pelos usuários do país, por isso não precisamos criar um catálogo, buscar fotografias ou mesmo ter uma equipe comercial como para o BuscaPé."

Como termômetro o QueBarato tem feito um bom trabalho. O portal de comparação de preços BuscaPé acaba de abrir uma unidade no Peru (www.buscapede.com.pe), mercado que vinha se mostrando bastante promissor, segundo a movimentação do QueBarato. Este é o sexto país da América Latina a contar com uma operação local do grupo. A empresa, que iniciou sua expansão internacional em 2006, já conta com unidades no Chile (www.buscapede.cl), Argentina (www.buscapede.com.ar), Colômbia (www.buscapede.com.co) e México (www.buscapede.com.mx). "O mercado peruano, assim como outros da América Latina, apresenta os ingredientes importantes para o desenvolvimento do e-commerce, mas ainda não é maduro, assim como Brasil também não era quando o BuscaPé iniciou suas atividades em 1999. Nossa visão é que temos que entrar nestes países quando o e-commerce está surgindo." A empresa está investindo cerca de US\$ 1 milhão em marketing para divulgar seus serviços no Peru, especialmente em mídia on-line.

Rodrigues diz que por motivos estratégicos não pode divulgar quais países já estão na mira da empresa, mas adianta que no primeiro semestre do 2009 deve abrir unidades em mais dois locais, e um deles, certamente, será a Venezuela. "Apesar da turbulência política neste país, a internet está razoavelmente desenvolvida."

O mesmo não é possível falar de alguns países em que o grupo já colocou unidades, como Angola, Timor Leste e mesmo o território chinês de Macau. "O importante é posicionar bem a marca para ajudar, no futuro, a potencializar outros negócios da empresa", diz Rodrigues.

A consultoria ebit, por exemplo, desde 2008 segue os passos do portal BuscaPé e já está presente na Argentina, Chile, Colômbia e México. Já o Pagamento Digital, plataforma de gerenciamento de pagamentos on-line, pode atender tanto clientes do BuscaPé quanto do QueBarato.

O relatório Media Metrix de março de 2008 já mostra que o BuscaPé é a segunda mais importante plataforma de e-commerce em toda a América Latina (incluindo Brasil) e terceira e quarta respectivamente na Argentina e México, maiores mercados depois do Brasil, assim como posições de liderança similares nos mercados do Chile e Colômbia e agora, a caminho do mesmo resultado no Peru.

RG EMPRESARIAL | GRUPO BUSCAPÉ.COM

> ATUAÇÃO

Maior site de comparação de preços da América Latina, o grupo BuscaPé atua no segmento do varejo eletrônico, com soluções e serviços para toda a cadeia do segmento.

> MARCAS

BuscaPé, Bondfaro, Central de Desejos, QueBarato, e-bit, Pagamento Digital, FControl, BuscaPé Viagens, Corta Contas, Wiki2Buy, Compra Comigo, BuscaPé Ad Network

> PRESENÇA

O Grupo BuscaPé está presente em um total de 28 países, com escritórios próprios no Brasil, Argentina, México, Colômbia e Chile.

> PRINCIPAIS ACIONISTAS

Great Hill Partners (cerca de 80%) e sócios individuais

> FUNCIONÁRIOS

Cerca de 350 colaboradores, incluindo os escritórios de São Paulo, Rio de Janeiro, Marília (SP), Curitiba (PR) e América Latina.

EXPANSÃO INTERNACIONAL

LINHA DO TEMPO

Junho de 1998: Início do desenvolvimento do projeto;

Junho de 1999: Início da operação do BuscaPé, com cinco categorias e 30 mil produtos listados;

Novembro de 1999: Primeiro aporte de investimento, através da e-Platform. Listadas 110 lojas, 120 mil produtos e 17 categorias;

Junho de 2000: Segundo aporte de investimento, com a entrada de Merrill Lynch e Unibanco na operação;

Setembro de 2002: Depois de desenvolver projetos com MSN, Microsoft e Americanas, a empresa atinge lucratividade, quinze meses antes do planejado;

Novembro de 2003: Expansão internacional, com o início de operação no México, Chile e Argentina.

Dezembro de 2005: Entra o novo sócio financeiro, o fundo norte-americano Great Hill Partners, que detém cerca de 80% da empresa

Maio de 2006: Fusão com o Bondfaro;

Março de 2007: Lançamento do QueBarato, site de classificados gratuitos online

Julho de 2007: Aquisição do e-bit;

Dezembro de 2007: Aquisição Pagamento Digital;

Março de 2008: Aquisição da FControl.

Fonte: BuscaPé Informação e Tecnologia LTDA.

Fonte: Gazeta Mercantil, São Paulo, 7, 8 e 9 nov. 2008, Empresas & Negócios, p. C6.